

Alameda Terracota, 215 - CJ 1208 Bairro Cerâmica - São Caetano do Sul, SP

09531-190 TEL: +55 11 4872-2808

Paciente: FABIO ZIGANTE NETO NASCIMENTO 21100009509.

Idade: 42 anos Sexo: M Refêrencia.: 21100009509 Finalizado: 13/09/2018

Petição: **36510633** 05/09/2018 Nº. História:

## HLA DQ2/DQ8 DOENÇA CELÍACA, SANGUE

Método: PCR-SSO.

HLA DQA1\*0501: NEGATIVO

HLA DQB1\*0201: NEGATIVO

HLA DQA1\*0301: NEGATIVO

HLA DQB1\*0302: NEGATIVO

HLA DQA1\*0505: POSITIVO

HLA DQB1\*0202:: NEGATIVO

## Interpretação:

No estudo molecular (HLA DQA1 e DQB1) não detectou qualquer haplotipo associado com a doença celíaca.

No entanto, o DQA1 \* 0505 alelo (DQ2 meio) é detectado.

O 90-95% dos pacientes com doença celíaca apresentam o heterodímero HLA-DQ2 que está codificado pelos alelos DQA1\*0501 e DQB1\* 0201 em cis ou pelos alelos DQA1\*0505 y DQB1\*0202 em trans. O 5%-10% de pacientes restante apresentam majoritariamente um segundo heterodímero de risco, HLA DQ8, codificado pelos alelos DQA1\*03 e DQB1\*0302. Descrito que uma pequena porcentagem de pacientes com doença celíaca têm uma variante HLA DQA1(\* 0501 ou \* 0505) ou uma variante HLA DQB1 (\* 0201 ou \* 0202), mas não ambos (DQ2 meio).

A presença destes haplótipos é necessária, mas não suficiente para causar doença celíaca. Aproximadamente 30% da população em geral tem alelos associados com a doença celíaca, mas apenas 3% de indivíduos com estes haplótipos desenvolver a doença (Taylor et al. Celiac Disease. 2015 Sept 17. In: Pagon RA, Adam MP, Ardinger HH, et al., editors. GeneReviews® [Internet]).

Participação em controles de qualidade externos (INSTAND).

Dra. Renata Deguthi

Dogwthi

Dr. Xavier Susanna

Página 1 de 2



Alameda Terracota, 215 - CJ 1208 Bairro Cerâmica - São Caetano do Sul, SP 09531-190

TEL: +55 11 4872-2808

Paciente: FABIO ZIGANTE NETO NASCIMENTO 21100009509.

 Idade:
 42 anos
 Sexo: M
 Refêrencia.: 21100009509
 Finalizado: 13/09/2018

 Petição:
 36510633
 05/09/2018
 Nº. História:
 Edição: 04/10/2018

## INTOLERÂNCIA À LACTOSE ESTUDO GENÉTICO, SANGUE

Método: Reação em cadeia da polimerase.

Método: reação em cadeia da polimerase (polymerase chain reaction - PCR), seguida pelo hibridação para a pesquisa da variante genética C/T-13910 do gene MCM6 associado com intolerância à lactose. Pela tecnologia de DNA-STRIP, diferentes variantes alélicas são identificadas.

Resultado: Genótipo C/C

Nota: o genótipo C/C em polimorfismo C/T-13910 no gene MCM6 associado com uma atividade reduzida da enzima lactase, e, por conseguinte, a intolerância em consumir lactose. Apesar de apresentarem o genótipo associado com a predisposição à intolerância à lactose, crianças apresentam expressão normal da lactase nos primeiros meses de vida, com subsequente redução ao longo dos anos.

INFORME VALIDADO POR David Gómez Herranz - Phd. Responsable de Biología Molecular

Dra. Renata Deguthi

Dr. Xavier Susanna

Página 2 de 2